



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rod. Dourados-Caapó km 5 Caixa Postal 661 79804-970 Dourados MS
Fone (067) 422-5122 Fax (067) 421-0811

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 22, ago./97, p.1-3

ESTIMATIVA DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE SOJA, SAFRA 1997/98

Alceu Richetti¹

Geraldo Augusto de Melo Filho²

O objetivo deste trabalho é apresentar a estimativa dos custos de produção fixo, variável e total, para a produção de soja na safra 1997/98 (Sistema Convencional).

Custo de produção é a soma de todas as despesas diretas e indiretas associadas à produção de um determinado produto.

O custo fixo remunera os fatores de produção cujas quantidades não podem ser modificadas em curto prazo, mesmo que as condições de mercado indiquem vantagens em se alterar a escala de produção. Representa a parte do custo que o produtor terá que assumir, mesmo que a propriedade não esteja produzindo em sua totalidade. São componentes do custo fixo: depreciação, conservação e juros sobre capital empregado em terra, benfeitorias, máquinas e equipamentos.

O custo variável refere-se às despesas realizadas com fatores de produção cujas quantidades podem ser modificadas em função do nível de produção desejado, tais como: sementes, fertilizantes, defensivos, combustíveis, lubrificantes, reparos de máquinas e equipamentos e outras. Pode ser considerado como o custo de implantação da cultura e representa o desembolso que o produtor realiza com a produção em determinada safra.

O custo total é a soma dos custos fixos e variáveis.

A metodologia utilizada foi a mesma empregada por Melo Filho & Mesquita (1983) e Melo Filho & Kruker (1990).

A estimativa dos custos fixo, variável e total, por hectare, é de R\$148,45, R\$307,60 e R\$456,05, respectivamente (Tabela 1).

A produtividade necessária para cobrir os custos de produção (ponto de equilíbrio), mantendo-se os atuais níveis de preços, é de 612 kg/ha para o custo fixo, 1.272 kg/ha para o custo variável e 1.884 kg/ha para o custo total (Tabela 2).

O sistema de produção considerado para efeito da estimativa dos custos, em condições normais, poderá proporcionar uma produtividade de 2.400 kg/ha ou mais. Nessas condições, o preço de mercado necessário, por saca, para se alcançar o ponto de equilíbrio deverá ser de R\$11,40. O preço de mercado da soja encontra-se, atualmente, acima do custo total de produção, possibilitando lucros para o produtor.

¹ Adm., EMBRAPA-CPAO, Caixa Postal 661, 79804-970 - Dourados, MS.

² Eng.-Agr., M.Sc., CREA nº 353/D-MG, Visto 276-MS, EMBRAPA-CPAO.

CT/22, CPAO, ago./97, p.2

Deve-se, entretanto, considerar que cada propriedade apresenta particularidades quanto à topografia, fertilidade dos solos, tipos de máquinas, área plantada, nível tecnológico e, até mesmo, aspectos administrativos, que a torna diferenciada quanto à estrutura dos custos de produção. Portanto, em alguns casos, os custos poderão ser maiores e, em outros, menores, e as diferenças podem recair tanto sobre o custo fixo quanto sobre o variável. Dessa forma, o ponto de equilíbrio pode variar em função de alterações no custo de produção ou no preço do produto, resultando em maior ou menor rentabilidade, conforme o caso (Tabela 3). De qualquer modo, recomenda-se ao produtor procurar a assistência técnica visando assegurar eficiência na produção e maior rentabilidade econômica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MELO FILHO, G.A. de; KRUKER, J.M. Custo de produção de trigo na região de Dourados, MS, safra 1990. Dourados: EMBRAPA-UEPAE Dourados, 1990. 11p. (EMBRAPA-UEPAE Dourados. Comunicado Técnico, 38).

MELO FILHO, G.A. de; MESQUITA, A.N. de. Custo de produção de trigo no estado de Mato Grosso do Sul. Dourados: EMBRAPA-UEPAE Dourados, 1983. 28p. (EMBRAPA-UEPAE Dourados. Circular Técnica, 8)

TABELA 1. Custos fixo, variável e total da cultura da soja, por hectare, em junho de 1997. EMBRAPA-CPAO, Dourados, MS.

Componentes do custo	Valor		Participação (%)
	R\$1,00	US\$1,00	
A - Custo fixo			
Depreciação e conservação	34,66	32,39	7,6
Juros sobre capital fixo	30,39	28,40	6,7
Remuneração da terra	60,90	56,92	13,4
Calcário	22,50	21,03	4,9
Subtotal	148,45	138,74	32,6
B - Custo variável			
Insumos			
Semente	38,40	35,89	8,4
Fertilizante	75,00	70,09	16,4
Fungicida	2,96	2,77	0,6
Inoculante	5,00	4,67	1,1
Inseticida	13,50	12,62	3,0
Herbicida	35,60	33,27	7,8
Preparo do solo e semeadura	53,19	49,71	11,7
Tratos culturais	23,86	22,30	5,2
Colheita	6,74	6,30	1,5
Transporte interno	10,28	9,61	2,3
Transporte externo	17,60	16,45	3,9
Funrural	15,60	14,58	3,4
Juros sobre capital circulante	9,87	9,22	2,2
Subtotal	307,60	287,48	67,4
C - Custo total (A + B)	456,05	426,22	100,0

CT/22, CPAO, ago./97, p.3

TABELA 2. Produtividade necessária para remunerar custos fixos, variáveis e total na cultura da soja, em 1997^a. EMBRAPA-CPAO, Dourados, MS.

Custo	Valor		Produtividade	
	R\$1,00	US\$ ^b	kg/ha	sc/ha
Fixos	148,45	138,74	612	10,2
Variáveis	307,60	287,48	1.272	21,2
Total	456,05	426,22	1.884	31,4

^a Preço da soja pago ao produtor em 16.06.97 = R\$14,50/sc de 60 kg.^b Valor do dólar comercial em 16.06.97 = R\$1,07.TABELA 3. Produtividade necessária para remunerar custos fixos, variáveis e total na cultura da soja, segundo variações simuladas nos preços e nos custos, em junho de 1997^a. EMBRAPA-CPAO, Dourados, MS.

Variação simulada	Produtividade para remunerar custos (kg/ha)		
	Fixo	Variável	Total
Eliminação do custo fixo	0,0	1.272,0	1.272,0
10% a menos no preço da soja	682,8	1.414,2	2.097,0
10% a mais no preço da soja	558,6	1.157,4	1.716,0
20% a mais no preço da soja	511,8	1.060,8	1.572,6
Eliminação de juros sobre capital em terra	362,4	1.272,0	1.634,4
Eliminação dos juros sobre capital em terra, em máquinas e em benfeitorias	236,4	1.272,0	1.508,4
20% a menos de fertilizante, eliminação do uso de calcário e eliminação de juros capital em terra	247,2	1.186,8	1.434,0
Eliminação do uso de calcário	499,2	1.210,8	1.710,0
20% a menos de fertilizante	614,4	1.210,8	1.825,2
Eliminação do herbicida pós-emergente	607,2	1.152,0	1.759,2
Eliminação da escarificação e do uso do calcário	466,2	1.174,8	1.641,0
Inclusão de despesas com secagem e armazenagem	614,4	1.322,4	1.936,8
Inclusão de despesas com assistência técnica	614,4	1.297,2	1.911,6
Inclusão de despesas com proagro	614,4	1.320,0	1.934,4
Inclusão de despesas com secagem e armazenagem, assistência técnica e proagro	614,4	1.394,4	2.008,8

^a Preço da soja em 16.06.97 = R\$14,50/sc de 60 kg.

IMPRESSO



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rod. Dourados-Caapó km 5 79804-970 Dourados MS
Telefone (067) 422-5122 Fax (067) 421-0811*

DEVOLUÇÃO
ISR
116/82
DR/MS
GARANTIDA

PORTE PAGO
DR/MS
ISR - 57 - 116/82